

100 PENSAMENTOS DE SÃO GASPAR BERTONI



Pe. Benedito Andrade Bettini, CSS

Edição Eletrônica: Maio de 2004

O AUTOR



Pe. Benedito Andrade Bettini nasceu em Dois Córregos, SP, Brasil, em 1927. Foi ordenado Sacerdote da Congregação dos Sagrados Estigmas, Província de Santa Cruz, Brasil, em 08/12/1953.

Durante sua vida sacerdotal, juntamente com as funções de Vigário Paroquial, tem exercido a função de Historiador dos Estigmatinos no Brasil.

É o tradutor de muitas obras do Italiano para o Português, dentre as quais:

- o livro “Um Santo para o nosso Tempo”, do Pe. Lídio Zaupa, CSS;
- o livro “Na Escola de Deus com São Gaspar Bertoni”, do Pe. Inácio Bonetti, CSS;
- a coletânea “Ensaio sobre o Espírito de São Gaspar Bertoni”, do Pe. Giuseppe Furlani, CSS, com obras de diversos autores;
- o livro “O Venerável Pe. Gaspar Bertoni”, do Pe. Nello Dalle Vedove, CSS;
- e muitos outros livros e artigos.

Escreveu o livro: “A Doença Bem Aceita É Uma Graça”, inspirado no exemplo de vida de São Gaspar Bertoni, que fez de suas enfermidades instrumentos de redenção e louvor a Deus.

No ano de 1995 publicou uma revista comemorativa aos 50 anos do Seminário Estigmatino de Ribeirão Preto. Recentemente escreveu a História dos 90 Anos dos Estigmatinos no Brasil (1910 – 2000).

Pe. Bettini é também responsável pelo Memorial da Congregação no Brasil.

Recentemente, em 08/12/2003, ele celebrou seu Jubileu de Ouro Sacerdotal.

“O ESTIGMATINO deve viver o CARISMA BERTONIANO”

Hoje todo mundo está voltando às fontes.

Aqui está uma fonte rica e fácil do

**ESPÍRITO DE SÃO GASPAR BERTONI,
O PRIMEIRO ESTIGMATINO.**

“Para fazer o (exame de consciência é necessário escolher um santo da mesma vocação como exemplo; ... tudo o que estiver faltando para imitar a perfeição dele é defeito.”

(São Gaspar Bertoni - M.P. 30-07-1808).

Quantas vezes procuramos um pensamento para alguma coisa e na hora não o encontramos...

Quantas vezes queremos um ponto de apoio num momento difícil e não sabemos onde achá-lo...

Quantas vezes passamos tanto tempo sem LER ao menos alguma COISA NOSSA...

ABREVIATURAS:

- M.P. - Memorial Privativo
 - V.G. - Vita Gaspare Bertoni
 - Ep. - Epistolário
 - Ex. Clero - Exercícios Espirituais ao Clero
 - VF - Vida Fiório
 - EB - Espiritualidade Bertoniana
-
- p. - página

PENSAMENTOS DE SÃO GASPAR BERTONI

- 1 - O passado já foi. O futuro está por vir. Só o presente existe e está em meu poder. Viver dia a dia, de manhã ao meio dia, do meio dia à noite, realizando tudo com o maior empenho. Talvez não nos será dado outro tempo para glorificar a Deus. (M.P. 17-09-1808).
- 2 - "Não posso", em matéria de mortificação, na boca de pessoas espirituais, soa muito mal, pois em Deus tudo é possível. O que se quer é encobrir a nossa imortificação sob o nome de cruz vinda do Céu, ou então, sob um falso véu, tentar alegrar-se com a vontade do Céu, para na verdade, permanecer prazerosamente em nossos defeitos. (M.P. 31-08-1808).
- 3 - É de grande vantagem para uma obra espiritual, encontrarem-se duas pessoas unidas pelo mesmo sentimento. (M.P. 20-12-1808).
- 4 - Procurar somente a Deus e nada mais, nem consolações, nem condescendência. (M.P. 23-12-1808).
- 5 - Quem não quer arrepender-se durante esta vida, vai ter que se arrepender inutilmente na outra. (M.P. 15-03-1809).
- 6 - Não basta ouvir a palavra de Deus com prazer para por em prática, depois, só alguma coisa. (M.P. 19-02-1809).
- 7 - As tentações costumam voltar quando já caímos urna vez; isto porque Deus quer nos dar a oportunidade de conseguir o mérito que perdemos na primeira vez. (M.P. 27-03-1809).
- 8 - Pouquíssimos são os que compreendem o quanto Deus neles realizaria, se Ele não encontrasse obstáculos a seus desígnios. (M.P. 18-05-1811).
- 9 - Importa escolher um caminho espiritual mais estreito e de penitência. (M.P. 18-05-1811).
- 10 - Não basta ser simples para santificar os outros; é necessária também a prudência. (M.P. 23-09-1809).
- 11 - Basta um axioma bem meditado para me salvar. Muitas sentenças, ainda que convincentes, acabam tumultuando a mente e na prática não levam a nada. (M.P. 13-03-1809).
- 12 - Para iniciar um empreendimento é necessário que se tenha alcançado já grandes e heróicas virtudes. (M.P. 23-07-1809).

- 13 - Nunca é demais no início de uma instituição o rigor, que o tempo e as necessidades mitigarão mais tarde. (VG. P.281).
- 14 - Se Deus mostrar claramente o que Ele quer de nos, mostrará também o "como" e o "quando". (Ep. p. 86).
- 15 - Nossa alma será pura, quando estiver desapegada dos afetos às coisas terrenas. Tornar-se á mais pura ainda, à medida que se aproximar das coisas celestes, isto é, quanto mais unir-se a Deus. (Ep. p. 38).
- 16 - No fundo do próprio nada se encontra Deus. (M.P. 24-08-1808).
- 17 - Se as nossas faltas pessoais fossem reveladas nos bairros e nas cidades, como revelamos a dos outros, veríamos o quanto as nossas são mais graves, principalmente depois de tantas graças e tantas luzes. Se estas graças fossem dadas aos outros, eles seriam santos. (M.P. 09-08-1808).
- 18 - Tanto nas Congregações fervorosas, como nas relaxadas existem defeitos; porém, nas primeiras tais defeitos são corrigidos e considerados como abusos, enquanto que nas segundas são dissimulados e passam a ser usos e costumes. (M.P. 22-07-1808).
- 19 - A discrição é a rainha de todas as virtudes. (M.P.18-07-1808).
- 20 - Confessado o pecado e feito o arrependimento, Deus é tão bom, que não só o esquece, mas proporciona todos os favores anteriores. (M.P. 17-08-1808).
- 21 - Humilhe-se em tudo. (M.P. 05-09-1808).
- 22 - Freqüentemente, temos o Senhor nos lábios para dá-Lo aos outros, mas pouco nos preocupamos em tê-Lo no coração. (M.P. 15-09-1808).
- 23 - Aos que fogem da mortificação interna e desejam só a externa, é bom que esta lhes seja proibida; pelo menos assim poderão ser levados à interna pelo próprio desejo de compensar a ausência da externa. (M.P. 28-09-1808).
- 24 - Inspiração de combater tanto os pequeninos como os grandes defeitos, e, de com toda diligência escalar a perfeição, pois o tempo em que posso servir a Deus, promover a Sua glória e santificar-me a mim mesmo, está se abreviando a cada dia que passa. (M.P. 08-10-1808).
- 25 - Quando em sua Congregação religiosa cada membro não se esforça para a sua perfeição, tal Congregação não pode progredir, e se realiza algo, o faz sem vida e languidamente. (M.P. 11-10-1808).

- 26** - Foi o próprio Cristo quem valorizou a Cruz, a fim de que tenhamos coragem de aceitá-la por seu amor, pois, na verdade, é Ele mesmo quem a carrega por nosso amor. (M.P. 03-11-1808).
- 27** - Se o encanto está no olhar, o remédio está na inteligência: quando por exemplo: se você vê alguém com vida. procure pensá-lo morto. (M.P. 23-01-1809).
- 28** - Quando não se reza bem, não se pode falar bem de Deus. (M.P. 04-02-1809).
- 29** - Os pequenos pecados são como os "pivetes" que entram pelas janelas para abrir as portas aos ladrões profissionais. (M.P. 22-02-1809).
- 30** - Deus não manda coisas impossíveis. mas quando manda, aconselha que se faça o que se pode e se peça a Ele ajuda para fazer o que não se consegue com as próprias forças. (M.P. 27-02-1809).
- 31** - Infelizmente, muitos, principalmente entre os jovens, perdem a paciência, indispensável à perfeição. Assim se entregam vencidos após poucas escaramuças de inconstante fortaleza. (M.P. 24-08-1809).
- 32** - Grandes tentações são matéria e meio de grande santidade, se, porém, houver coragem e fortaleza. (M.P. 31-08-1808).
- 33** - Na repetição da Meditação do Horto, observei que os discípulos dormiam, enquanto Jesus agonizava e suava sangue por eles, mesmo João, que antes deitara a cabeça em seu peito; e os outros, apesar de avisados: Vigiai e orai. (M.P. 05-07-1808).
- 34** - Jamais convém abandonar nossos amigos como se estivessem distantes de nós ou perdidos; principalmente, os que foram abandonados, pelos bons. Isto será para eles um grande convite à conversão. (M.P. 13-07-1808).
- 35** - Procurar somente a Deus, ver Deus em todas as coisas, isto é tornar-se superior a todas as coisas humanas. (M.P. 30-07-1808).
- 36** - Na oração comece por Cristo e Sua Paixão e depois, se Deus se designar atraí-lo, deixe à larga o espírito. (M.P. 17-08-1808).
- 37** - Façamos um balanço do nosso trabalho, antes que o Patrão nos chame. (M.P. 15-09-1808).
- 38** - Na escalada da perfeição, onde há verdadeira vocação divina, é preciso agarrar o convite no momento certo. "Eles deixando imediatamente as redes, o seguiram" (Mt 4,20). (M.P. 07-12-1808).

- 39** - Quem é chamado pelo Espírito para uma caminhada de maior perfeição, isto é: a do total abandono em Deus, não deve estranhar que outros de menor perfeição se apeguem a meios diferentes, todavia bons. (M.P. 12-10-1808).
- 40** - "Não fostes vós que me escolhestes, mas fui Eu que vos escolhi" (Jo 15,16). É preciso tomar muito cuidado para não estorvar a ação do Senhor com nossos pecados e imortificações. (M.P. 20-12-1808).
- 41** - É muito perigoso ouvir a palavra de Deus, sem produzir fruto. (M.P. 22-02-1809).
- 42** - Na terra, a penitência é curta, passageira, útil. No inferno, longuíssima, enorme, inútil. (M.P. 15-03-1809).
- 43** - Para alguém poder receber e conservar as inspirações de Deus tem que apreciar a solidão, o sossego, o silêncio interior e exterior; caso contrário, ou não vai recebê-las, ou elas, recebidas, vão se enfraquecer e se dissipar. (M.P. 27-07-1809).
- 44** - Jamais te antecipes ao Senhor; pelo contrário, deves segui-Lo, pois Ele te ilumina e te sugerirá mediante tua súplica, os meios para progredires e corresponderes a Ele. (M.P. 12-01-1811).
- 45** - "O tempo deve ser bem aproveitado" (Ef 5,16). De fato, tempo não volta mais. É necessário, pois, empregá-lo com diligência. (M.P. 24-07-1808).
- 46** - Em matéria de vocação, ao invés de forçar, é bom deixar o cuidado para Deus. (M.P. 17-08-1808).
- 47** - Não basta ouvir a palavra de Deus com prazer para por em prática, depois, só alguma coisa. Também Herodes ouvia João. Batista com prazer e punha em prática alguns dos seus ensinamentos; porém, jamais corrigiu sua paixão predominante. (M.P. 19-02-1809).
- 48** - Importa sempre refletir, fazendo com que o coração e a mão estejam de acordo com a língua que diz "Pai Nosso", etc. (M.P. 28-02-1809).
- 49** - Um propósito ineficaz é semelhante a um soldado ou a um caçador estampados numa pintura: nunca ferem ou matam, embora estejam sempre ameaçando. (M.P. 22-03-1809).
- 50** - O Senhor gostaria de falar um bocadinho mais com certas pessoas se elas se retirassem um pouco do mundo, pois este faz muito rumor ao redor delas. (M.P. 27-03-1809).

- 51** - Tudo se resume em servir a Deus, custe o que custar. É necessário, pois, precaver-se das veleidades. A veleidade diferencia-se da vontade no seu efeito: a primeira começa a ceder diante das dificuldades e faz a gente se desencorajar; a segunda insiste, firma-se e se fortalece. (M.P. 30-07-1808).
- 52** - É necessário que se considere o céu como termo de um caminho juncado de espinhos, embaraçados de galhos e ramos. Convém fixar a meta não os obstáculos. Convém avançar arredando ora este, ora aquele impecilho e nunca parar. (M.P. 30-07-1808).
- 53** - Em uma alma na qual entre a Caridade, foge a sensualidade. (M.P. 09-08-1808).
- 54** - É necessário estar preparado para maiores tentações, seja para reparar os defeitos cometidos, seja para chegar lá aonde Deus nos quer. (M.P. 13[^]9-1808).
- 55** - Devemos cuidar para não faltarmos nós a N. Senhor, que da Sua parte Ele não faltará conosco. Isto posto, se de fato estivermos com Deus, que poderá prejudicar ou impedir nossos trabalhos? (M.P. 02-12-1808).
- 56** - Quem almeja um recolhimento interior, deve buscá-lo na modéstia interna; não distraíndo-se com olhares, nem movimentando-se inconvenientemente. (M.P. 04-01-1809).
- 57** - Deus não nos julgará segundo as máximas do mundo, nem segundo a opinião de alguns teólogos mais benignos, mas segundo o Evangelho. (M.P. 16-02-1809).
- 58** - A alegria, nos moldes do mundo, é impura, instável, indigna, prejudicial. A alegria, segundo Deus, é pura, estável, digna e salutar; salutar porque domina a carne, o mundo, o demônio. (M.P. 02-03-1809).
- 59** - O nosso mundo é um grande hospital de doentes: todos se queixam, mas ninguém acaba sarando mesmo quando há um remédio adequado. E este é a oração. A qual ou não se faz ou se faz normalmente mal: isto porque ou quem pede é mau e pede coisas más, ou não sabe pedir direito; ou então não pede para si, não pede o Reino de Deus, ou ainda sua oração não é piedosa e perseverante. (M.P. 06-03-1809).
- 60** - Nada realizar a não ser pela glória de Deus e por seu amor. Só assim haverá o desprezo do mundo ... e eliminação dos vícios. (M.P. 14-07-1809).

- 61** - Uma coisa é primordial: a pobreza; depois, todas as outras virtudes. Logo, não se pode negligenciar nem as menores coisas, nem se pode demorar em acolher as inspirações. (Em relação às obras). (M.P. 23-07-1809).
- 62** - "Foge do pecado como se foge de uma serpente" (Eclo 21,2). Se você tivesse tido a coragem de resistir, nesta hora teriam já terminado tais tentações. (M.P. 29-07-1809).
- 63** - Conhecimento muito vivo, durante e depois da oração, da imensa dívida que vincula cada um de nós a Deus por causa da criação e da redenção. (M .P. 28-09-1809).
- 64** - Todos os bons princípios das grandes coisas devem começar pela humildade, porquanto só se formos humildes Deus se servirá de nós para fazer grandes coisas para a sua glória. (Ex. Clero).
- 65** - É preciso perceber o grande laço que o demônio arma aos eclesiásticos: o apego aos bens da terra. Feliz quem pode fugir desta armadilha. (Ex. Clero).
- 66** - Se o mundo, sendo eu padre (ou religioso), não concorda com minhas máximas e eu concordo facilmente com as suas, não sou padre (ou religioso) senão de nome. (Ex. Clero).
- 67** - Neste dia em que Deus nos consola com sua luz, volvendo sobre nós seu amável olhar, aprendamos a confiar plenamente nele também para os momentos em que vai se esconder, como a mãe, que se entretém com seus filhinhos fazendo-se procurar, desejar e chamar com ansiedade e choro. (Ao Pe. Bragato).
- 68** - Convém que o sacerdote se una aos outros piedosos fiéis e observe as santas práticas da igreja, e não as deixe somente para os leigos e outras pessoas devotas, como seja, por exemplo, acompanhar o viático, fazer a via-sacra, rezar o terço, ganhar as indulgências. (Vida-Fiório, p. 131).
- 69** - Assim como é nosso dever seguir fielmente o impulso da nossa vocação, e agir conforme as ordens de Deus, da mesma forma nunca devemos antecipar-nos a Ele e tomar a dianteira. (VF.p.233).
- 70** - Leia com freqüência o Evangelho, esmiuce as palavras e atitudes de N. Senhor com a consideração e meditação e aplique a si aquilo que convém segundo as circunstâncias em que se encontra. (Ao Pe. Bragato).
- 71** - Vivamos como pobrezinhos na dependência das esmolas do Senhor. (EB. p. 64).

- 72** - Sempre é melhor o que Deus faz. Oh! mãos tantas mais sábias quanto mais agem às ocultas! Entreguemo-nos a Ele, que nunca havemos de nos confundir. (Ep. p. 37).
- 73** - Não se arreceie Vossa Senhoria quando seu espírito confia em Deus, só receie temer. (Ep. p. 102).
- 74** - Deixemos que Deus entre na alma e dela se apodere, pois muito ama e procura uni-la a Si... que as criaturas e nossos sentimentos não a acordem quando repousa no tálamo de Seu Senhor. (Ep. p. 66).
- 75** - Não me poupeis, Senhor, porque vós tendes razão: eu mereço tudo e muito mais ainda. (VF. p. 254).
- 76** - Felizes os que esperam nesta divina Providência. Eles nada tem a temer que obstacule ou se interponha aos seus desígnios. Todas as coisas prósperas ou diversas, e a boa ou má vontade dos homens, sempre servem para Ele. (Ep. p. 96).
- 77** - Ai de vós, se começais a saborear os gostos do mundo, as riquezas, as honras, os prazeres. Seria sinal de que as delícias do céu vos desagradam. Quando os hebreus começaram a saborear os frutos da terra o maná desapareceu. (Aos Acólitos).
- 78** - Nosso Senhor não admite em nós menor coisa que se oponha àquilo que Ele quer. Depois que estirpou a alma dos pecados, a quer livre dos defeitos, depois das imperfeições, depois ainda das inclinações mesmo naturais. (Ep. p. 39).
- 79** - Quanto a nos, escutemos sempre a Cristo e ao seu vigário, e ainda quando ficássemos sozinhos como Noé, que ficou sozinho contra todos, acharemos salvação na arca, fora da qual sabemos que é impossível salvar-se. (Ep.).
- 80** - Quando não se faz bem a oração antes, não se pode falar bem, nem de Deus. (VF. p. 222).
- 81** - Quando a caminhada é muito longa para atingir um nosso desejo, este pode começar a esfriar-se, exceto se a pessoa imediatamente se colocar de novo a caminho. (M.P. 13-07-1808).
- 82** - Muitas vezes o amor próprio disfarça a murmuração em zelo, caridade, meio necessário para precaver-se a si mesmo ou aos outros, mas o verdadeiro motivo é a paixão. É preciso então pedir perdão a Deus e chorar muito. (M.P. 09-08-1808).

- 83** - É preciso entrar na casa dos outros como eles querem, para sair de lá como nós queremos. (M.P. 20-08-1808).
- 84** - Para salvar-se é preciso fazer o que se faz nas tempestades: - Descarregar a consciência. - Rezar, - trabalhar, - obedecer. (M.P. 28-02-1809).
- 85** - O que custa a Maria pedir; o que custa a Jesus conceder-lhe qualquer espécie de graça? (M.P. 18-05-1810).
- 86** - Temos que reproduzir em nós os traços de Cristo. (M.P. 26-02-1809).
- 87** - O sofrimento é um invejável quinhão que Deus reserva aos seus queridos. Não é petisco para todos. (Ao Pe. Bragato).
- 88** - Convém ter grande fé e paciência, e nada mais é necessário para ver as magníficas obras da Divina Providência. (Ep. p. 77).
- 89** - Nossa mortificação deve ser universal, a ponto de não deixar viva, voluntariamente, paixão alguma. Mal fez Saul, que vencidos os amalecitas poupa o rei Agag além de ter reservado ricos rebanhos. (M.P. 02-05-1809).
- 90** - Os Ministros de Deus devem ensinar não só pela ciência, mas também pela experiência, e nada atribuir a si mesmos. (Meditação 23.a I Livro dos Reis).

OPINIÕES SOBRE SÃO GASPAR BERTONI

- 91** - Sacerdote, ainda jovem, formado na linha de Santo Inácio, prodigaliza-se pelo bem estar de seus concidadãos, sanando os estragos deixados pela guerra franco-austríaca; e percebendo a necessidade de cuidar da juventude abandonada a si própria, sem nenhuma formação, ele, na pobreza e na mais profunda humildade, acolhe jovens e meninos no seu primeiro ORATÓRIO, que aparece com o nome de Coorte Mariana. (Paulo VI).
- 92** - Era grande o cuidado que ele punha em ocultar os seus dotes e levar vida escondida, tanto que se costumava dizer em casa que Pe. Gaspar era humilde demais. (Pe. Lenotti).
- 93** - Cada ato, cada palavra, cada olhar dele era um conforto; parece-me que uma humildade tão simples e ao mesmo tempo tão nobre dificilmente encontra-se tão nítida, com este seu duplo caráter, como na pessoa do Pe. Gaspar. (Pe. A. Bresciani, SJ.).
- 94** - A Congregação dos Estigmas será exaltada pela fé e santidade do nosso Fundador, e disto temos muitas provas. (P.M. Cainer).
- 95** - Pe. Gaspar falava tão inflamado do amor de Deus e de zelo, que o coração de quem o ouvia ficava não somente persuadido, senão também comovido, e penetrado de um modo particular. (Cardeal L. de Canossa).
- 96** - Todas as vezes que recorri a ele, para receber conselhos, conforto e direção espiritual, sempre o encontrei com um suavíssimo sorriso nos lábios, e, embora estivesse sofrendo bastante, tratava dos meus negócios e respondia a todas as minhas perguntas, com uma humildade, prudência, suavidade e penetração inteligentíssima, ficando como que esquecido de si e de suas dores. (Car. L. de Canossa).
- 97** - Não havia nada que ele tanto receasse e procurasse afastar bem longe dos seus, como o amor da grandeza, da comodidade e da opulência. (Pe. Lenotti).
- 98** - Durante os doze anos que convivi com ele, nunca consegui arrancar-lhe uma só palavra a respeito dos estudos, escritos e outros trabalhos seus. (Pe. Fedelini).
- 99** - Deve-se atribuir ao bom espírito que ele comunicava aos seus alunos, o grande número de sacerdotes que, saindo de suas aulas, brilharam na igreja de Verona; além de outros que abraçaram a vida religiosa, e de muitos que levaram no mundo uma vida cristã exemplar. (Car. L. de Canossa).
- 100** - Em tantas operações que eu tenho feito, nunca vi um paciente semelhante; considero-o, pois, como um santo. (Dr. Manzoni).